

João Pessoa, 05 de fevereiro de 2020.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Senhor Procurador-Geral de Justiça, senhoras deputadas, senhores deputados, prefeitos e prefeitas em nome de quem saúdo as demais autoridades convidadas; colaboradoras e colaboradores desta Casa Legislativa, integrantes da imprensa, cidadãos e cidadãs presentes às galerias, companheiros do governo, minhas senhoras, meus senhores:

Esta manhã, memorável janela que se abre ao olhar da nossa melhor convivência política, é um momento de resgate.

É também um instante a ser registrado enquanto confirmação de um pacto histórico.

E há de se constituir em campo fértil para a semeadura da esperança.

Estamos hoje aqui, nesta Casa que tão bem representa as aspirações democráticas da nossa gente, para o necessário e importante resgate do muito que realizamos em tão pouco tempo de Governo.

E por que este resgate é necessário?

Para fixar a grandeza, a importância, o bem de tudo o que fizemos juntos. Nós, que somos todos Paraíba nessa hora urgente do Brasil no enfrentamento de tantas crises.

Nós, os agentes de Governo que atuamos ao longo de 2019 com transparência e efetividade; juntamente com o Parlamento, o núcleo de agentes políticos empenhado em

proceder ao indispensável acompanhamento das ações que ampliaram a qualidade de vida em nosso território.

E em conjunto com o povo. E aqui vale um destaque especial para a população: homens e mulheres de todas as idades que estiveram com a gente ao longo do primeiro ano de Governo.

O povo participou do ciclo do Orçamento Democrático. Ao participar do Orçamento Democrático, a população planejou de mãos dadas com o Governo uma agenda de realizações significativas e indispensáveis ao bem comum em nosso Estado.

Foi essa população que dialogou com agentes públicos, indicou prioridades e caminhos, e fez o essencial do Governo acontecer: ir até onde o povo está, identificando os problemas, enfrentando adversidades, transformando realidades.

Do Parlamento, destacaria a compreensão para o sentido transformador do Orçamento aprovado pela Assembleia, seu recorte protetivo, seu poder gerador de desenvolvimento.

Lembro-me muito bem, meus caros deputados, quando estive aqui há um ano. Mais precisamente, na tarde de quatro de fevereiro de 2019, uma segunda-feira.

Anunciei naquela data o total de investimentos programados para o Estado. Nada menos que um bilhão de reais. Um bilhão que frutificou. Que se transformou em conforto, em segurança, em serviços. Que possibilitou novos espaços de convivência, de atendimento e de proteção da população paraibana. Produtos e serviços da melhor qualidade.

Ampliamos, qualificamos, melhoramos ainda mais a estrutura de segurança pública à disposição da nossa gente.

Mais equipamentos. Armamentos de última geração. Comunicação integrada. Proteção planejada e eficiente para as comunidades. Mais de três mil e setecentas armas foram apreendidas. Testemunhamos a redução dos homicídios. Vimos também a redução do número de assaltos.

E quem poderá negar as conquistas paraibanas nesse setor fundamental? Os números são claros. As estatísticas, irrefutáveis. O crime recuou na Paraíba. A segurança pública avançou.

Na Educação não foi diferente. Vivemos um tempo de evolução. A construção de 13 novas escolas e a reforma de outras 14, simboliza o muito que foi feito: valorização de professores e professoras; expansão das Escolas Cidadãs Integrais, mais 53 escolas se integraram à rede em 2019 e 76 em 2020; mais inclusão social através do fortalecimento das ações de ciência e tecnologia também a cargo da Secretaria de Educação. A qualidade aconteceu em toda a Paraíba. Conveniamos com 163 municípios um valor de 54,7 milhões de reais para ações de apoio a melhoria do ensino básico, porque entendemos Educação como um sistema que vai da Educação Básica à Universidade. Entregaremos este ano 66 novos ginásios em escolas estaduais, dentro do **Programa Bom de Bola**.

Realiza-se o compromisso do nosso Governo com uma educação humanizada. Educação atenta a conquista de competências e habilidades dos escolares e a melhores condições de trabalho para professores e professoras e para toda a equipe numa rede escolar abastecida, com imersão tecnológica, equipamentos indispensáveis a jornadas didáticas e pedagógicas produtivas, confortável e voltada também à inserção do jovem no mercado de trabalho.

A concretização do compromisso acontece através de tudo o que foi conquistado no ano passado, do que está sendo feito agora, neste momento, e de muito ainda a ser feito. E muito bem feito graças ao engajamento de professores e professoras, dos gestores e auxiliares.

Uma equipe permanentemente valorizada e respeitada com salários atualizados e pagos em dia. Equipe que corresponde plenamente ao que está projetado em nosso Plano de Governo quanto à qualidade do processo educacional inclusivo de que a Paraíba desfruta, merece e trabalha para que aconteça cada vez melhor. O programa Giramundo enviará este ano 700 alunos para a realização de intercâmbio pelo mundo, mais que o dobro de toda história do programa.

Resgatemos também, aqui e agora, alguns dos importantes investimentos que aconteceram em nosso sistema de Saúde em 2019.

Dizer dos medicamentos. Atenção para esse item: compra de medicamentos para distribuição em todo o Estado: quase setenta e quatro milhões de reais.

Isso mesmo, exatamente setenta e três milhões e seiscentos mil reais. Gastos com remédios que atenderam à nossa população.

Na rede hospitalar, os valores dos investimentos também impressionam: quinhentos e treze milhões e quinhentos mil reais.

Investimentos de grande porte para a promoção da saúde de nossa gente. E posso assegurar, vem muito mais por aí. Iniciaremos este ano a Construção da Nova Maternidade Frei Damião.

E para que possamos avançar com obras, capacitação, serviços, produtos, realizações em infraestrutura, turismo,

agropecuária e agricultura familiar, juventude, mobilidade, direitos humanos, entre outras áreas, contamos com esta Casa.

Para que desloquemos a patamares ainda mais altos os bons índices de produtividade da gestão, sim, porque somos destaque e exemplo nacionais - em equilíbrio fiscal, geração de empregos através de concursos públicos e na indução do crescimento econômico, segurança pública - contamos com o poder Legislativo.

E esse Poder se materializa, se concretiza por meio da força das decisões de deputadas e deputados eleitos pela população para que se estabeleça na convergência dos Poderes o necessário pacto da governabilidade.

É esse o pacto histórico a que me referi no início dessa mensagem. A conquista da governabilidade pactuada com a Assembleia Legislativa para que possamos, através da estabilidade política, social, financeira e de gestão continuarmos ampliando oportunidades para todos em nosso território.

O financiamento de uma ação com planejamento e integrada de longo alcance já está assegurado. Pois foi esta Casa que aprovou a nossa proposta orçamentária a serem investidos ao longo deste ano de 2020 em ações que fomentem desenvolvimento.

Ao falar em desenvolvimento, peço permissão aos presentes para uma digressão de caráter histórico relacionada ao nosso momento de tensões políticas e econômicas, de crise, de transformações, mas também de oportunidades.

Rememoro nesse instante, com sentimentos de admiração e gratidão, a figura exponencial desse grande escritor,

economista, planejador e pensador das ciências sociais paraibano que foi Celso Furtado.

De Celso, nascido em 1920 em Pombal, Sertão da Paraíba, festejaremos em julho deste ano o centenário de nascimento.

Para o criador da Sudene, ministro de Estado cassado e exilado pela ditadura militar de 1964, professor de várias instituições no Chile, Estados Unidos, Inglaterra e França, autor de clássicos continentais a exemplo de “Formação econômica do Brasil”, desenvolvimento não é um processo espontâneo.

Desenvolvimento para Celso Furtado “terá que ser inventado na própria região a partir de sua realidade ecológica e do patrimônio cultural que cimenta a identidade” dos seus agentes.

Reproduzo ainda as palavras do mestre Celso: “Desenvolvimento que beneficie o conjunto da população (...) e (que) deverá apoiar-se na iniciativa e na inventividade local”.

O pacto para a governabilidade que reafirmamos nesta sessão de hoje da Assembleia Legislativa, para executarmos um programa de investimentos de um bilhão e oitocentos milhões de reais, com início neste ano, tem justamente o objetivo tão bem descrito pelo economista paraibano: favorecer o conjunto da população, identificar vocações produtivas, fortalecer municípios a partir de princípios identitários e gerar instrumentos de participação social.

Também é de Celso Furtado a convicção de que os centros de poder têm a capacidade de mudar as estruturas.

E isso de forma a que as decisões capazes de influenciar os destinos de populações inteiras contemplem uma agenda pactuada junto às forças vivas da sociedade.

Nós, os Poderes constituídos, podemos decidir de forma a mudar estruturas, a exemplo daquelas que favorecem concentração de renda e reproduzem desigualdades.

E isso através de um pacto que valorize as instâncias políticas para a interação democrática e republicana, que indique a importância do Parlamento enquanto espaço preferencial do diálogo, e que demonstre claramente o significado positivo da representação que exercem as lideranças eleitas pelo povo.

Quando o sábio Aristóteles, no alvorecer da Grécia clássica, nos classificou de “animais políticos”, traduziu que o humano na “pólis”, ou seja, na cidade, em convivência, se realizava politicamente.

Seguindo a lição do sábio, precisamos continuar politizando o humano. Isso conquistaremos a partir da dinâmica da representação que cumpre ao Parlamento historicamente realizar desde as grandes revoluções que moldaram a cidadania.

E também a partir do consenso inspirado pela teoria da independência dos Poderes elaborada por Montesquieu ainda no século XVIII.

Mas precisamos também humanizar a política cada vez mais a partir da construção, por parte das lideranças, do diálogo permanente com a população, do fortalecimento dos partidos para acolhimento na militância de cidadãos e cidadãs, da transparência dos atos e do planejamento em conjunto.

Uma agenda harmônica interpoderes - quanto ao objetivo irrecorrível do equilíbrio democrático para a governabilidade -, meus caros deputados, simboliza a esperança.

Dizer de esperança, e mais uma vez me permitam outro desvio dessa rota no campo da política e da administração pública, é dizer também desse artista paraibano reconhecido não apenas nacionalmente, mas em âmbito internacional. Esperança é dizer Sivuca.

Quantos da minha geração não escutaram o mestre da música de Itabaiana cantar que **“a esperança vem e vai, vai e vem”**? Esperança, no entanto, que está sempre no horizonte da nossa paisagem ideal de concórdia e de realização.

Decretamos que 2020 é o Ano Cultural Sivuca na Paraíba. E eu não poderia deixar de fazer esse registro, principalmente porque o autor de “Feira de Mangaio” representa a identidade cultural que precisamos preservar e cultivar, como nos ensinou Celso Furtado. Ele foi o artista que cruzou continentes com uma sanfona levando o nome da Paraíba além-fronteiras.

O Ano Sivuca, repito, é portanto, um túnel de respeito e sensibilidade em que levamos um símbolo legendário do talento paraibano, nordestino e brasileiro ao coração das nossas políticas públicas.

Políticas que representam dupla esperança: a possibilidade de expandirmos ainda mais o horizonte do Governo quanto a realizar o bem-estar da população por meio de obras e serviços, e manter a credibilidade de uma gestão que manteve, com a política financeira que praticamos, o status de Rating B.

Essa classificação, que representa um posicionamento ótimo da Paraíba no contexto das finanças públicas nacionais, é referendada pela Secretaria do Tesouro

Nacional. É um grau de investimento, e significa que a Paraíba é estável, boa pagadora e totalmente confiável.

Uma confiança importante para que possamos fazer mais ao longo deste ano. Porque é possível fazer ainda mais. Trabalharemos, em harmonia com o Legislativo e o Judiciário, com o conceito ampliado de segurança. Segurança cidadã, patrimonial, estratégica, em mobilidade humana, também segurança hídrica e ambiental, em medicamentos, segurança alimentar...

Em 2019, reduzimos em 22,1% o número de assassinatos no Estado, os roubos caíram 31% em João Pessoa e 17% em Campina Grande.

Os assassinatos de mulheres tiveram queda de 13%, a redução das explosões em agências bancárias foi de 61%. Criamos a força-tarefa para combater crimes contra instituições financeiras; equipamos as polícias, criamos a delegacia de combate à corrupção, criamos a delegacia de roubos e furtos em Patos, novo Corpo de Bombeiros em Itabaiana... O programa Paraíba Unida pela Paz recebeu um prêmio nacional. Foram muitas as ações.

Para este ano, programamos a construção de três centros de comando e controle integrados de segurança. Serão em Patos, Campina Grande e João Pessoa. Os centros usarão 1.300 câmeras para monitoramento. Também está projetada a construção da terceira delegacia distrital da Capital, a sede do batalhão ambiental e de apoio do turista nas proximidades do Centro de Convenções e o Centro de Treinamento do Corpo de Bombeiros. Tudo isso porque mantivemos o quarto maior investimento em segurança pública do Brasil, do total das despesas realizadas, 12,6%. Para segurança hídrica, programamos com financiamento do Banco Mundial recursos da ordem de quinhentos e dez milhões a serem investidos em obras que incluem construção da adutora Transparaíba - Ramal do Cariri, reestruturação do sistema de esgotamento sanitário na

região metropolitana de João Pessoa e ações de fortalecimento na gestão da Cagepa e Aesa.

Para que a população se sentisse segura e acolhida pela política pública de saúde na Paraíba, no ano passado instalamos 21 salas de telemedicina em 14 cidades constituindo a Rede Cuidar.

Até novembro de 2019, a Saúde realizou mais de um milhão e trezentas mil consultas, garantiu mil, seiscentas e quarenta e uma cirurgias de catarata e ofertou mais de 21 mil ultrassonografias.

O programa Opera Paraíba prossegue este ano. Serão beneficiadas mais de doze mil pessoas com trinta e seis tipos de procedimento. Investiremos sessenta e nove milhões de reais na ampliação da rede hospitalar. Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, realizaremos o Projeto Amar, de modernização dos métodos de gestão hospitalar e de atendimento.

Não poderia deixar de mencionar o passo definitivo para a reorganização da gestão hospitalar no Estado: a criação de uma fundação com finalidade específica de dar dinamismo da administração desse patrimônio que são os 32 hospitais à disposição de nossa população.

Acreditamos plenamente na sensibilidade da bancada parlamentar que compõe esta Casa quanto à aprovação da fundação gestora. Criaremos um instrumento de gestão ágil. Ela contribuirá para a otimização do atendimento, pois reduzirá a burocracia que muitas vezes imobiliza a gestão dos hospitais quando da aquisição dos insumos necessários ao serviço; também vai possibilitar acesso direto à renovação patrimonial da rede hospitalar, principalmente quanto a novas tecnologias disponíveis;

A contratação e qualificação do pessoal técnico disponível também ocorrerá com maior agilidade no contexto de uma fundação com autonomia administrativa, reduzindo-se os períodos de recomposição dos quadros operacionais; a fundação pública é um ente auditável a qualquer tempo pela instância controladora, no caso aqui referido quem controla é a Secretaria de Saúde, ampliando-se a transparência da gestão.

Os estudos comparativos dos métodos operacionais no âmbito do Estado e de um órgão fundacional, de caráter público, são amplamente favoráveis à criação da fundação, e tenho confiança, repito com ênfase, na sensibilidade desta Casa para a aprovação.

Pois tudo o que temos feito, o que planejamos e o que está programado para este e os próximos anos, tem um sentido claro: garantir o atendimento das necessidades da população, estabelecer meios para oportunidades de emprego e renda e assegurar o emprego correto dos recursos públicos.

Fizemos isso quando assinamos os contratos para novos investimentos no porto de Cabedelo. Este ano, chegaremos a cento e cinquenta milhões de reais que vão incrementar a cadeia produtiva.

Atraímos para cá, os Centros de Distribuição para o Norte e Nordeste da Colgate/Palmolive, do Magazine Luiza com mais de 113 mil metros quadrados de área.

E isso quer dizer mais empregos. Quanto à criação de novos postos de trabalho, o saldo paraibano é muito positivo: foram seis mil, cento e cinquenta e quatro empregos no balanço final de 2019.

Nessa mesma perspectiva funcionou o programa Empreender que transferiu para centenas de

microempreendedores nada menos que 24 milhões de reais, beneficiando entre contratos, feiras e circuitos mais de 31.600 pessoas; este ano serão investidos mais 22 milhões de reais.

Investimentos também aconteceram na promoção do Destino Paraíba. O turismo, essa indústria cada vez mais promissora em nosso Estado, ampliou fronteiras por meio do diálogo com aproximadamente 10 mil agentes de viagens, operadores e jornalistas do setor de várias partes do mundo. Os dois salões de artesanato, em João Pessoa e Campina Grande integra nossa agenda turística avançada, além da realização de um grande desfile, que agregou valores inestimáveis à nossa renda renascença do Cariri.

Para que o turismo aconteça de verdade, uma infraestrutura com equipamentos adequados, boas vias de circulação e espaços acolhedores é o que se espera. Destravamos finalmente o Projeto Polo Cabo Branco, possibilitando a implantação de hotéis e equipamentos de lazer.

Iniciaremos em 2020 o tão sonhado Centro de Convenções de Campina Grande, investimentos de aproximadamente 100 milhões de reais.

E a Paraíba nada deve a ninguém quanto à sua infraestrutura. Nossa malha rodoviária é uma joia de repercussão nacional.

No ano passado, iniciamos, entre outras obras, a PB-383 – Lastro / Divisa do RN, a PB-200 – Santo André – Juazeirinho, a PB-087 – Pilões – Serraria, iniciamos recentemente a construção da PB-151-Picuí-Nova Floresta. Licitamos a pavimentação da PB-100 – Fagundes - Queimadas, travessias urbanas de Cacimba de Dentro, São Mamede, de Alagoa Grande, Damião, Logradouro, Barra de Santa Rosa e Sousa, iniciaremos o **Programa Estradas da Cidadania**, ligando diversas comunidades rurais a malha

rodoviária, a exemplo das comunidades de Nazaré, Cepilho, Ramada, Genipapo, Pitombeira, Renascença, Malhada da Roça e São Tomé.

Iniciaremos a construção do novo Aeroporto de Patos, investimentos de 35 milhões de reais.

Implantaremos o Arco Metropolitano Leste de Campina Grande, ligando a BR-230 a Lagoa Seca.

Em execução, temos a construção da terceira etapa da Translitorânea ao custo de vinte e três milhões de reais, uma obra que vai beneficiar quase dois milhões de pessoas.

As pessoas na Paraíba conhecem muito bem a qualidade dos cuidados dispensados pelo Governo, principalmente aquelas que mais precisam.

Programas de valorização, proteção e promoção estão acontecendo. Enfrentamento à violência contra a mulher, enfrentamento à LGBTfobia, criação da Patrulha Maria da Penha, enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa. Construimos três novas Casas da Cidadania, concluímos a construção de 943 casas populares, e estamos construindo mais de três mil; licitamos a construção de mais 40 casas para o programa Cidade Madura em Monteiro; iniciamos os projetos para o Cidade Madura de Bayeux; os restaurantes populares atendem a milhares de pessoas em todo o Estado e temos o Programa Leite da Paraíba que abrange 79 municípios.

Na agricultura e na pecuária, não deixamos por menos. Instalamos sistemas de energia solar em cooperativas ao custo de quase dois milhões de reais; destinamos 320 milhões para o projeto Paraíba Rural Sustentável, reformamos e ampliamos mercados públicos como aconteceu em Bonito de Santa Fé, Juripiranga, Puxinanã e no Conde ao custo de mais cinco milhões de reais. Estamos

reestruturando estações experimentais de caprinocultura para produtores de João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Itaporanga e Pombal. Executamos 471 sistemas simplificados de irrigação, implantamos o galpão da agricultura familiar da Empasa em João Pessoa, garantimos assistência técnica a milhares de famílias que atuam na agropecuária e na agricultura. Reestruturamos a Secretaria de Agricultura Familiar, visando o atendimento de mais de 100 mil famílias. As sementes pela primeira vez chegaram junto com as chuvas. 355 toneladas de sementes certificadas, distribuídas para os agricultores.

Da Agricultura vamos à cultura. No ano passado, vivemos as emoções do Ano Jackson do Pandeiro com um monumental festival de artes com mais de 60 grupos artísticos de todos os recantos paraibanos.

Festa literária, Festival de música, Agosto das letras, Filmes que dificilmente entram no circuito comercial foram exibidos pelo Cine Banguê, na Funesc. Mostra estadual de teatro, dança e circo, Festival de Cultura Quilombola e Cigana, festival da primavera, e o circuito Som nas Pedras, iniciativa tão ousada quanto criativa que levou música para Juru, Matureia, Monteiro, Teixeira, Princesa Isabel, Congo, Cabaceiras, Serra Grande, Queimadas e Boqueirão.

Este ano, realizaremos a homenagem a Sivuca, e o ano cultural será pleno de realizações com novos editais, 15 mostras de cinema e fortalecimento do nosso cinema premiado nacionalmente. Este é um compromisso de Governo.

Compromisso com fazer mais e melhor que temos também com o esporte. O Governo lançou o **Programa Incentiva Esporte** que patrocinará centenas de atletas e paratletas paraibanos, além dos esportes profissionais. Concluiremos este ano a reforma e ampliação da Vila Olímpica Paraíba ao custo de dois milhões e trezentos mil reais.

Realizamos Jogos da Juventude nas unidades socioeducativas da Fundac. Produzimos os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, a Copa Paraíba Futebol sub-15 e integramos milhares de adolescentes em ações que cobriram várias regiões do Estado.

Fizemos concurso para 1.000 novos professores em 2019, concurso para a Fundac e já autorizamos para 2020 o início do processo para realização de concurso para mais 1.000 professores. Concurso também para PGE, AESA e Companhia Docas, capacitamos mais de cinco mil servidores e servidoras com 232 cursos em catorze regiões geoadministrativas. Também inovamos a governança pública através do Governo Digital e inovamos a relação de consumo com o lançamento do aplicativo Preço da Hora, numa parceria Governo do Estado, Tribunal de Contas e UFPB. Uma ferramenta de transparência que permite às pessoas via Internet consultarem o preço de quase um milhão de produtos comercializados em mais de 120 mil estabelecimentos em todos os municípios paraibanos.

Perdoem se me alongo enumerando tantos feitos, mas é o entusiasmo de constatar o muito que foi possível realizar. Para isso, contamos com o apoio de uma grande equipe, homens e mulheres da mais alta qualificação e empenhados em torno de um compromisso: manter a Paraíba cada vez mais esse símbolo nacional de estabilidade e produtividade, ampliar nossa capacidade de realização e gerar novos espaços de participação econômica, social e cultural.

Chegamos a este momento com o sentimento de dever cumprido. Estamos iniciando o ano com a demonstração explícita do respeito ao servidor e à servidora do Estado, equipe que concentra as energias de que precisamos para o trabalho acontecer. O aumento de cinco por cento linear. É um gesto claro da gestão sempre em busca de melhores dias para todos.

Superamos crises, enfrentamos desafios, optamos por construir pontes por um diálogo amplo em benefício do nosso desenvolvimento.

Diante das adversidades, e aqui cito o nosso Zé Ramalho, **“não calaremos de tristeza nem deixaremos que nos façam calar”**. Lutaremos. Juntos, equipe de gestão, deputados e deputadas, Justiça e Ministério Público, com a esperança de um grande ano, somos mais fortes. Somos todos Paraíba.